

Agenda da Transição Energética do Estado de Sergipe

Governo do Estado de Sergipe

**Proposta Técnica de Prestação de Serviços
FGV ENERGIA nº 22.2/24**

11 de setembro de 2024

Sumário

1.	OBJETO DA PROPOSTA.....	3
2.	ANÁLISE DA QUESTÃO	3
3.	ESCOPO DO TRABALHO E METODOLOGIA	4
	ETAPA 1 - PLANO DE TRABALHO	4
	ETAPA 2 - LEVANTAMENTO DE DADOS	5
	ETAPA 3 - DIAGNÓSTICO DO POTENCIAL PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DO ESTADO DE SERGIPE.....	6
	ETAPA 4 - PROPOSTA DE AGENDA ESTRATÉGICA DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DO ESTADO.....	7
	ETAPA 5 - ANÁLISE DE CONTRIBUIÇÕES E CONSOLIDAÇÃO DA AGENDA ESTRATÉGICA DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DO ESTADO DE SERGIPE.....	8
4.	PRODUTOS.....	9
5.	PRAZO E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	10
6.	PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA	11
7.	EQUIPE RESPONSÁVEL	11
8.	PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	11
9.	TERMO DE CONFIDENCIALIDADE	13
10.	TERMO DE CONFORMIDADE	14
11.	A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS	16

1. OBJETO DA PROPOSTA

A presente proposta de prestação de serviços, elaborada pela **Fundação Getulio Vargas**, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento da **Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado de Sergipe**. O apoio ao desenvolvimento desta agenda visa promover o diagnóstico e a proposição de ações que orientarão as políticas e programas do Estado de Sergipe em direção a uma matriz energética sustentável, eficiente e que maximize o uso de recursos e capacidades locais. Esta proposta foi desenvolvida em resposta ao pedido formalizado pelo **Governo do Estado de Sergipe**, em correspondência eletrônica datada de 01 de agosto de 2024, alinhada com as melhores práticas internacionais e as especificações técnicas solicitadas.

2. ANÁLISE DA QUESTÃO

A transição energética é um processo complexo que exige um entendimento profundo da situação atual e uma visão clara dos objetivos futuros. O alinhamento do Estado com práticas sustentáveis apresenta desafios significativos, como a redução da dependência de combustíveis fósseis, a descarbonização dos setores produtivos, o desenvolvimento de infraestrutura e a criação de um conjunto de instrumentos jurídicos e regulatórios que permitam a inserção e expansão de energias com menor emissão de gases de efeito estufa. Superar esses desafios abre oportunidades para atrair maiores investimentos alinhados a uma economia de baixo carbono.

Sergipe possui um grande potencial para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono. Suas condições climáticas favoráveis e localização central na região Nordeste tornam propício o aproveitamento energético dos recursos solar e eólico. A produção de biogás e biometano a partir de aterros sanitários e outros resíduos sólidos também reforça o potencial do estado em energias limpas. Além disso, Sergipe tem se destacado na exploração das reservas de gás natural nos campos offshore da bacia SE-AL, posicionando-se como um ator relevante no desenvolvimento do mercado de gás natural no Brasil.

Nesse contexto, o desenvolvimento de um modelo de governança que inclua os atores dos segmentos chave da economia local é essencial para maximizar o potencial energético, capturar as oportunidades de diversificação da matriz energética, e aumentar a competitividade da indústria em Sergipe. Esse modelo de governança deve assegurar a colaboração entre especialistas, sociedade,

e os setores público e privado, garantindo que a definição das diretrizes da Agenda Estratégica da Transição Energética reflita as realidades e os interesses do estado, com base em fundamentos técnico-científicos.

Dessa forma, a presente proposta visa apoiar o **Governo do Estado de Sergipe** na elaboração de uma **Agenda Estratégica da Transição Energética**, com foco na identificação de demandas, barreiras e oportunidades para maximizar as externalidades positivas do potencial energético do estado. Essa análise servirá como base para a formulação de políticas e ações que venham viabilizem novos investimentos e promovam impactos positivos na economia do estado.

3. ESCOPO DO TRABALHO E METODOLOGIA

Este trabalho, estruturado em cinco etapas, visa apoiar o desenvolvimento da **Agenda Estratégica da Transição Energética para o Estado de Sergipe**. Cada etapa do projeto contribuirá para a construção de um quadro detalhado das condições atuais, das expectativas dos atores do estado, dos objetivos e das ações necessárias para atingi-los. Para o Estado de Sergipe, é crucial iniciar este processo a partir de um diagnóstico do consumo e da oferta de energia e do potencial de expansão da sua capacidade produtiva e de geração de negócios relacionados ao setor energético.

A participação dos representantes de diferentes segmentos da sociedade desde o início do projeto é fundamental para garantir que as ações e diretrizes elencadas sejam aderentes à realidade local. Assim, propõe-se realizar consultas em duas etapas: inicialmente, através de reuniões de para discutir objetivos e motivações dos atores de relevância do estado; e, posteriormente, para validar resultados intermediários e finais. Esta abordagem assegura que as estratégias reflitam as necessidades e aspirações reais do estado e seus diversos setores.

Etapas 1 - Plano de Trabalho

Na primeira etapa, as atividades se concentrarão no detalhamento do plano de trabalho do projeto, por meio das seguintes atividades:

- **Reuniões de Engajamento e Nivelamento das Equipes:** realização de encontros periódicos para garantir que todas as equipes (do projeto e das secretarias envolvidas) estejam alinhadas e comprometidas com os objetivos do projeto;
- **Identificação das Instituições e Atores de Influência:** identificação, em colaboração com o Governo e Secretarias, das partes chave para a implementação bem-sucedida do projeto;
- **Definição da Estrutura de Governança do Projeto:** mobilização do grupo de atores de tomada de decisão no contexto do projeto;
- **Definição da Estratégia de Comunicação:** desenvolvimento uma estratégia de comunicação para garantir a disseminação efetiva das informações e o engajamento dos atores de relevância;
- **Definição do Calendário de Reuniões e Evento de Divulgação:** estabelecimento de um calendário de eventos, definindo estratégias específicas para engajar cada grupo de interesse de forma eficaz;
- **Definição dos Ferramentas de Acompanhamento do Projeto:** definição de indicadores e ferramentas de acompanhamento que permitirão monitorar o progresso do projeto; e
- **Cronograma Detalhado:** elaboração de um cronograma que detalhará as fases do projeto, atribuindo responsabilidades e definindo prazos para cada etapa.

Esta etapa inicial é fundamental para estabelecer uma base sólida para o projeto, assegurando que todas as partes envolvidas compreendam e estejam comprometidas com os objetivos a serem alcançados.

Etapa 2 - Levantamento de Dados

Na segunda etapa do projeto, será avaliado o posicionamento do Estado de Sergipe em relação aos planos e políticas de transição energética adotados por outros estados e pelo governo federal. Em seguida, será realizado um levantamento de dados secundários sobre as condições atuais de consumo e oferta de energia no estado, com o objetivo de apoiar o diagnóstico das barreiras e oportunidades para ações de desenvolvimento, compreendendo:

- **Levantamento do Plano e Políticas de Transição Energética Nacionais:** identificação de sinergias e oportunidades do alinhamento com principais instrumentos da política energética nacional.

- **Levantamento dos Planos de Transição dos Demais Estados:** identificação de planos implementados em outros estados, servindo como referência para o contexto de SE;
- **Coleta de Dados Secundários:** aplicação de dados de instituições renomadas como ONS, ANEEL, ANP, CCEE, EPE, ABEGAS, ICL, ANTT, ANTAQ, ANP e IBGE, focando na identificação da oferta de energia (elétrica, gás natural, combustíveis etc.) e no consumo de setorial (por tipo de energético e de demandas, como setor industrial, comercial, transportes, residencial etc.);
- **Produção do dashboard dos principais indicadores energéticos do Estado de SE.**

Etapas 3 - Diagnóstico do Potencial para a Transição Energética do Estado de Sergipe¹

Na terceira etapa serão realizados os estudos e envolvendo o levantamento do potencial de transição energética de SE e uma análise qualitativa dos impactos esperados sobre os setores econômicos e no arcabouço legal. Adicionalmente, serão avaliadas necessidades de modernização na regulação e nos regimes tributários tendo em vista a criação de um ambiente de estímulo à transição energética e ao desenvolvimento de novos negócios.

As atividades previstas para essa etapa são:

- **Análise do Potencial de Geração de Energia e Tecnologias Limpas:** investigação do potencial de produção de energia limpa nas diferentes regiões do estado (sempre que os dados permitirem, a granularidade das análises será apresentada por município);
- **Análise do potencial de aproveitamento do gás natural na economia do Estado de Sergipe:** análise do potencial de expansão do uso do gás natural nos segmentos industrial, comercial, residencial e veicular;
- **Análise do Potencial da Eficiência Energética:** análise das principais oportunidades e benefícios de ações de eficiência energética, incluindo a substituição de energéticos de maior emissão por alternativas menos poluentes, incluindo o gás natural;

¹ Vale destacar que na etapa de diagnóstico não serão elaborados balanços energéticos ou planos energéticos detalhados. O objetivo é mais entender as variáveis estratégicas para o estado, de forma a sinalizar os principais caminhos da transição energética de Sergipe. Logo, esse diagnóstico depende da disponibilidade de dados.

- ▣ **Análise dos Impactos nos Segmentos Econômicos:** análise dos potenciais impactos da transição energética em setores chave da economia do estado, definidos em conjunto com representantes do governo do estado; e
- ▣ **Análise de Prontidão do Arcabouço Regulatório Institucional do Estado:** realização dos estudos sobre a necessidade de modernização do arcabouço regulatório e tributário para permitir a implementação da agenda estratégica para o Estado de Sergipe.

Durante as etapas de análise do potencial para a transição energética do Estado de Sergipe serão realizadas consultas direcionadas para entender as expectativas de diferentes atores de relevância impactados pela transição energética. A metodologia das consultas (*workshops*, reuniões individuais, entrevistas, questionários etc.) será definida em comum acordo com o governo do estado, na **Etapa 1** desse trabalho. Essas consultas incluem:

- ▣ **Consulta aos Representantes do Setor Público:** integração com funcionários e autoridades governamentais para coletar suas perspectivas sobre as políticas de transição energética;
- ▣ **Consulta aos Representantes do Setor Privado:** realização de reuniões com líderes de segmentos do setor privado (indústria, comércio, outros) definidos na Etapa 1 do projeto;
- ▣ **Consulta aos Representantes da Sociedade:** engajamento com ONGs e grupos comunitários para recolher suas visões e sugestões, garantindo que a transição energética considere as necessidades da sociedade; e
- ▣ **Definição de Setores Estratégicos:** identificação de setores prioritários para detalhamento de análises.

Etapa 4 - Proposta de Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado

Na quarta etapa, será definida a Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado, incluindo a proposta de um plano de ação que suportará o Plano de Metas e Objetivos da Transição Energética do Estado de Sergipe para o período 2026 a 2030. Esta etapa considera as seguintes atividades:

- ▣ **Definição da Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado:** a partir dos objetivos estratégicos propostos para quinquênio 2026-2030, serão propostas diretrizes estratégicas e recomendações de políticas públicas que impulsionem os potenciais do estado, sejam alinhados à expectativa dos diferentes stakeholders, promovam os investimentos públicos e privados, promovam a descarbonização e garantam alinhamento com os objetivos nacionais e regionais de sustentabilidade.
- ▣ **Evento de Divulgação da Agenda Estratégica da Transição:** será realizado evento de apresentação da organização da Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado, o qual reunirá participantes de todos os setores consultados, incluindo representantes do governo e setor privado.

Etapa 5 - Análise de Contribuições e Consolidação da Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado de Sergipe

Na quinta etapa, serão coletadas contribuições advindas da divulgação inicial da Agenda Estratégica que, após análise conjunta com o governo do estado, serão (ou não) incluídas na Agenda. Por fim, os resultados dos estudos de diagnóstico e proposições constantes na agenda serão consolidados em um relatório executivo de visão geral da Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado de Sergipe.

As atividades envolvidas nessa etapa são:

- ▣ **Suporte à Coleta de Contribuições:** a FGV apoiará um processo de coleta e análise de contribuições, que se darão por meio de formulário eletrônico de formato predefinido e por prazo que permita a manutenção da data de conclusão do projeto (definida na Etapa 1);
- ▣ **Ajustes da Versão Revisada do Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado de Sergipe:** revisão da agenda de transição energética de acordo com os resultados das contribuições;
- ▣ **Desenvolvimento do Relatório Executivo do Projeto:** contendo uma visão consolidada do diagnóstico e das motivações que levaram à Agenda proposta.

4. PRODUTOS

Como resultados dos trabalhos desenvolvidos, serão apresentados, em meio eletrônico, os seguintes produtos:

- **Produto 1 - Plano de Trabalho:** Reunião com participação presencial de representante da **FGV** para apresentação do conjunto de slides com o detalhamento completo do trabalho a ser executado, incluindo cronograma, metodologias, e responsabilidades das equipes envolvidas;
- **Produto 2 - Análise dos Planos e Políticas de Transição energética no Brasil:** Reunião, com participação presencial de representante da **FGV**, para apresentação do conjunto de slides com o levantamento das sinergias do Estado de Sergipe aos planos e políticas de transição energética adotados por outros estados e pelo Governo Federal;
- **Produto 3 - Dashboard dos principais indicadores energéticos do Estado de SE:** Reunião, com participação presencial de representante da **FGV**, para apresentação do conjunto de slides com o levantamento dos dados de oferta e consumo energético e painel (planilha eletrônica) dos principais indicadores energéticos do Estado de Sergipe;
- **Produto 4 - Diagnóstico das Barreiras e Oportunidades para a Transição Energética no Estado de Sergipe:** Reunião, com participação presencial de representante da **FGV**, para apresentação do conjunto de slides com o potencial energético e análise dos impactos econômicos para o estado. Este produto inclui o mapeamento das expectativas e perspectivas dos atores de relevância e análise das lacunas regulatória e impactos tributários;
- **Produto 5 - Evento de Divulgação da proposta de Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado de Sergipe:** organização e realização do evento com a participação de representantes da **FGV**, do governo, indústria e da sociedade civil. O evento presencial ocorrerá no Estado de Sergipe, em local disponibilizado pelo Governo do Estado;

- ▣ **Produto 6 - Versão Final da Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado de Sergipe:** documento em formato PDF, com a consolidação das contribuições apresentadas, e a justificativa para inclusão ou exclusão da Agenda Estratégica da Transição; e
- ▣ **Produto 7 - Relatório Executivo:** documento em formato PDF com a visão consolidada do diagnóstico e dos resultados globais do projeto.

5. PRAZO E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

Para a realização dos serviços objeto da presente proposta, a **FGV** estima um prazo de execução de **10 (dez) meses**, contados a partir da data de início do projeto, conforme apresentado na **Tabela 5.1** a seguir.

Tabela 5.1
Cronograma de Execução

Agenda Estratégica da Transição Energética do Estado do Sergipe										
Produto	Mês									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Plano de Trabalho e Mobilização	■									
Análise dos Planos e Políticas de Transição energética no Brasil		■	■	■						
Dashboard dos principais indicadores energéticos do estado de SE		■	■	■	■	■				
Diagnóstico das Barreiras e Oportunidades para a Transição Energética				■	■	■	■	■		
Evento de Divulgação da proposta de Agenda Estratégica							■	■	■	
Versão Final da Agenda Estratégica									■	■
Relatório Executivo									■	■

Observa-se que a data de início do projeto será estipulada quando da contratação dos serviços, conforme acordado entre as partes.

Quaisquer alterações na programação deverão ser comunicadas tanto pela equipe de trabalho da **FGV**, quanto pela do **Contratante**, e serão documentadas por meio de correspondência oficial à

outra parte interessada, para análise e validação, para que, a partir de então, tais alterações sejam devidamente formalizadas.

A conclusão do projeto se dará a partir da entrega de todos os produtos e da efetiva quitação de todas as parcelas.

6. PRAZO DE VALIDADE DA PROPOSTA

A presente proposta de prestação de serviços da **Fundação Getulio Vargas** tem validade de **90 (noventa) dias**, contados a partir da data de seu encaminhamento.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL

Para coordenar os trabalhos propostos neste documento, a FGV alocação os seguintes profissionais:

- ▣ **Gerente Executivo:** Carlos Otavio de Vasconcellos Quintella
- ▣ **Coordenador:** Felipe Gonçalves

Além desses profissionais, a **FGV** alocação uma equipe pertencente ao seu quadro técnico, e, caso necessário, contratará serviços acessórios que serão executados sob sua orientação, cabendo-lhe a responsabilidade técnica pela execução desses serviços. Para garantir a dinâmica dos trabalhos, uma equipe auxiliar também será destacada.

8. PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O preço dos serviços propostos foi orçado pela **FGV** em:

R\$ 1.650.000,00
(um milhão, seiscentos e cinquenta mil reais)

Nesse valor estão incluídos os custos com mão de obra (salários, encargos trabalhistas e benefícios sociais), os custos fiscais, as despesas com serviço de apoio, secretaria e impressão de relatórios e documentos da **FGV**. Estão também incluídas despesas com viagens (passagens aéreas, transporte local, alimentação e acomodação), dos profissionais que integram a equipe técnica da **FGV**, para fora do **município do Rio de Janeiro**, que se façam necessárias.

Não estão incluídas nesta proposta despesas referentes à seminários, aquelas de locação de espaço, promoção e divulgação, cerimonial, equipamento de som, multimídia, registros fotográficos, filmagem café da manhã, brunch, almoço, lanche, jantar ou outras relacionadas aos eventos.

Na **Tabela 8.1** apresentada a seguir, detalha-se a composição do preço dos serviços a serem executados pela **FGV**, conforme indicado nos itens anteriores desta proposta.

Tabela 8.1
Composição do Preço

Item	Descrição	Unid.	Quant.	Horas/ Mês	Meses	Preço Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	Gerente Executivo	HH	1	16	10	840,00	134.400,00
2	Coordenador	HH	1	32	10	700,00	224.000,00
3	Profissional Sênior	HH	1	64	10	490,00	313.600,00
4	Profissional Pleno	HH	2	80	10	420,00	672.000,00
5	Profissional Junior	HH	1	80	10	280,00	224.000,00
Outros Gastos (despesas de viagens, despesas gerais, secretaria, etc)							82.000,00
VALOR TOTAL (R\$)							1.650.000,00

Como forma de pagamento, a **FGV** propõe:

- ▣ **1ª parcela:** no valor de **R\$ 335.000,00 (trezentos e trinta e cinco mil reais)**, paga após a entrega e aprovação do **Produto 1**;
- ▣ **2ª parcela:** no valor de **R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais)**, paga após a entrega e aprovação do **Produto 2**;
- ▣ **3ª parcela:** no valor de **R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais)**, paga após a entrega e aprovação do **Produto 3**;

- ▣ **4ª parcela:** no valor de **R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais)**, paga após a entrega e aprovação do **Produto 4**;
- ▣ **5ª parcela:** no valor de **R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais)**, paga após a entrega e aprovação do **Produto 5**;
- ▣ **6ª parcela:** no valor de **R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais)**, paga após a entrega e aprovação do **Produto 6**; e
- ▣ **7ª parcela:** no valor de **R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais)**, paga após a entrega e aprovação do **Produto 7**.

9. TERMO DE CONFIDENCIALIDADE

A **Fundação Getulio Vargas** se compromete a garantir o tratamento confidencial das informações levantadas e/ou fornecidas pelo **Contratante**, e assume as seguintes obrigações:

- ▣ Não divulgar quaisquer informações relativas aos serviços prestados a terceiros, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação; e
- ▣ Não utilizar a documentação associada com os trabalhos para fins não aprovados por escrito pelo **Contratante**, nem facilitar de qualquer maneira tal divulgação.

Os compromissos acima não abrangem informações que: (a) eram do conhecimento da **FGV** anteriormente, não estando sujeitas à obrigação de serem mantidas em sigilo; (b) sejam reveladas a terceiros pela parte que as forneceu à **FGV**, isenta de restrições; (c) estejam ou se tornem publicamente disponíveis por meio diverso salvo a revelação não autorizada pela **FGV**; (d) tenham sido exigidas por ordem judicial ou administrativa.

Além disso, a **FGV** considera que todos os resultados dos estudos relativos à presente proposta, desenvolvidos sob responsabilidade direta dos profissionais da **FGV**, serão de propriedade do **Contratante** e formulados, apresentados e divulgados estritamente em seu nome.

Por último, ressalta-se que tratando-se a **FGV** de instituição de caráter técnico-científico e educativo, que tem como uma de suas finalidades estatutárias colaborar na formação do povo brasileiro através da produção e disseminação do conhecimento, poderá, caso autorizada pelo **Contratante**, utilizar os resultados dos estudos relativos à presente proposta, em atividades estritamente acadêmicas, tais como a realização de pesquisas e trabalhos, cursos de atualização, graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, realizadas por suas Escolas e/ou Unidades, nas áreas de administração, economia, direito, matemática, etc.

10. TERMO DE CONFORMIDADE

As **Partes** declaram que estão cientes, conhecem, entendem e cumprem os termos das leis anticorrupção nacionais e estrangeiras, em especial, mas sem se limitar, a Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seu Decreto Regulamentador nº 8.420, de 18 de março de 2015 e a Lei Federal nº 9.613, de 3 de março de 1998, o *UK Bribery Act* de 2010, o *US Foreign Corrupt Practices Act - FCPA* (15 U.S.C. §78-dd-1, et seq., conforme alterado), bem como quaisquer outras leis e regulamentações aplicáveis e em vigor relacionadas ao combate de práticas de suborno, corrupção e lavagem de dinheiro (“Leis Anticorrupção”), comprometendo-se a abster-se de qualquer atividade que constitua uma violação das disposições destas leis.

As **Partes** e seus representantes, com relação à execução das atividades objeto da presente **Proposta**, comprometem-se a não dar, oferecer, pagar, prometer pagar, bem como a aceitar, solicitar ou autorizar o pagamento, direta ou indiretamente, de qualquer dinheiro ou qualquer coisa de valor, seja em forma de doação, compensação, vantagens financeiras ou não financeiras ou benefícios de qualquer espécie que constituam prática ilegal ou de corrupção sob as Leis Anticorrupção, a qualquer autoridade governamental, consultores, representantes, parceiros, ou quaisquer terceiros, com a finalidade de influenciar qualquer ato ou decisão do agente ou do governo, ou para assegurar qualquer vantagem indevida, ou direcionar negócios para qualquer pessoa violando as Leis Anticorrupção.

Cada uma das **Partes** compromete-se a comunicar por escrito à outra **Parte**, caso tome conhecimento de qualquer descumprimento ou potencial violação às Leis Anticorrupção relacionada às atividades vinculadas ao objeto da presente **Proposta**.

Ajustam as **Partes** que as atividades referentes à **Proposta** ora celebrada deverão ser conduzidas de forma ética, obedecendo aos mais estritos e rigorosos princípios de integridade e boa-fé.

As **Partes** declaram que possuem normas éticas próprias e comprometem-se a observá-las e cumpri-las, bem como a dar ciência das mesmas aos seus dirigentes, funcionários, prepostos e/ou contratados.

As **Partes** declaram e garantem mutuamente que:

- ▣ Exercem suas atividades em conformidade com a legislação vigente a elas aplicável, e que detêm as aprovações necessárias à celebração desta **Proposta** e ao cumprimento das obrigações nela previstas;
- ▣ Não se utilizam de trabalho ilegal e comprometem-se a não utilizar práticas de trabalho análogo ao escravo, ou de mão de obra infantil, salvo este último na condição de aprendiz, observadas às disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, seja direta ou indiretamente;
- ▣ Não empregam menores de 18 (dezoito) anos, inclusive menor aprendiz, em locais prejudiciais à sua formação, ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social, bem como em locais e serviços perigosos ou insalubres, em horários que não permitam a frequência à escola, e, ainda, em horário noturno, considerando o período entre 22h e 5h;
- ▣ Não utilizam práticas de discriminação negativa e limitativas ao acesso na relação de emprego, ou a sua manutenção, tais como, mas não se limitando a motivos de sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, idade, situação familiar ou estado gravídico; e
- ▣ Comprometem-se a proteger e preservar o meio ambiente, bem como a prevenir e erradicar práticas danosas ao meio ambiente, executando seus serviços em observância à legislação vigente no que tange à Política Nacional do Meio Ambiente e dos Crimes Ambientais, bem como dos atos legais, normativos e administrativos relativos à área ambiental e correlatas, emanados das esferas Federal, Estaduais e Municipais.

O descumprimento por quaisquer das **Partes** das Leis Anticorrupção conferirá à **Parte** isenta o direito de rescindir motivadamente a presente **Proposta**. A **Parte** que ensejar a violação isentará a outra **Parte** de quaisquer reivindicações, ações, investigações, penalidades e multas de qualquer tipo resultantes de sua violação das Leis Anticorrupção.

11. A FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Criada em 1944, a **FGV** é uma entidade sem fins lucrativos que apresenta uma extensa folha de serviços prestados à comunidade técnico-científica-empresarial e à sociedade como um todo. A tradição, aliada à eficácia e à eficiência de sua atuação, constitui a marca registrada desta Instituição.

No campo dos projetos, a **FGV** se diferencia por agregar aos seus trabalhos o seu maior patrimônio: a credibilidade, estabelecida ao longo do tempo pela segurança e competência em tudo o que faz.

As rápidas e eficientes formulações de grupos multidisciplinares de altíssima qualificação técnica permitem a prestação de serviços em suas diversas áreas de conhecimento.

A rica vivência prática, nos setores público e privado, de seus especialistas detentores de sólida formação acadêmica e os valores fundamentais que caracterizam e distinguem a instituição garantem resultados que só uma organização como a **Fundação Getulio Vargas** pode atingir.

Assim, a **FGV Energia - Centro de Estudos de Energia da Fundação Getulio Vargas** tem como objetivo gerar, transmitir e aplicar conhecimento para o desenvolvimento do nosso país no setor energético.

Produzindo conhecimento de elevada qualidade e rigor acadêmico nas áreas de petróleo, gás natural, energia elétrica, nuclear, biocombustíveis, fontes renováveis e eficiência energética, a **FGV Energia** desenvolve pesquisas, estudos e análises no setor energético, auxiliando organizações públicas, privadas e do terceiro setor na avaliação de investimentos e aplicações de recursos energéticos de maneira sustentável.

Com uma equipe altamente qualificada, formada por mestres, doutores e especialistas no setor energético, a **FGV Energia** trabalha ainda em parceria com outras áreas da **FGV** e com a cooperação de renomadas instituições acadêmicas e institutos de pesquisas, reconhecidos nacional e internacionalmente, possibilitando uma maior amplitude na sua capacidade de geração de conhecimento.